



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ATA ORDINÁRIA N.º 5/2019/CODIR/REI/IFTO, DE 22 DE AGOSTO DE 2019

1 Ata da quarta reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de
2 Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Aos vinte e dois dias do mês
3 de agosto de dois mil e dezenove, com as atividades agendadas para os horários de
4 expediente, das oito às doze horas e das catorze às dezoito horas, na sala de reuniões
5 do *Campus* Porto Nacional, do IFTO, situado na Avenida Tocantins, A.I. –
6 Loteamento Mãe Dedé, Jardim América, na cidade de Porto Nacional – TO, reuniu-
7 se, sob a presidência do reitor, Antonio da Luz Júnior, o Colégio de Dirigentes –
8 CODIR, composto pelo reitor como presidente, pelos pró-reitores, pelos diretores-
9 gerais dos *campi* e pelos diretores dos *campi* avançados do IFTO. Foi registrada a
10 presença dos seguintes membros: pró-reitor de Administração Octaviano Sidnei
11 Furtado; pró-reitora de Assuntos Estudantis Marilene Dantas Sepulvida; pró-reitora
12 de Ensino Nayara Dias Pajeú Nascimento; pró-reitora de Extensão Gabriela de
13 Medeiros Cabral; pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Paula Karini
14 Dias Ferreira Amorim; diretor-geral do *Campus* Araguaína, Cristiano Fernandes
15 Mateus; diretor-geral do *Campus* Araguatins, Josafá Carvalho Aguiar; diretor-geral
16 do *Campus* Dianópolis, Pietro Lopes Rego; diretor-geral do *Campus* Gurupi, Marcelo
17 Alves Terra; diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Colinas do Tocantins, Paulo
18 Hernandes Gonçalves da Silva; diretor-geral do *Campus* Palmas, Wendell Eduardo
19 Moura Costa; diretor-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins, Flávio Eliziário de
20 Souza; diretor-geral do *Campus* Porto Nacional, Edilson Leite de Sousa; diretora do
21 *Campus* Avançado Pedro Afonso, Mirian Peixoto Soares da Silva; diretor do *Campus*
22 Avançado Lagoa da Confusão, Jardel Barbosa dos Santos; e diretor do *Campus*
23 Avançado Formoso do Araguaia, Manoel Delintro de Castro Neto. Registrou-se
24 também a presença da diretora de Gestão de Pessoas Juliana Ferreira de Queiroz, e de
25 grupo de contadores do IFTO. O presidente conferiu o quórum, deu boas-vindas aos
26 dirigentes e declarou aberta a reunião. Inicialmente, procedeu-se às considerações da
27 ata anterior, sendo aprovada pela maioria, com abstenção do diretor-
28 geral do *campus* Colinas do Tocantins. Em seguida, o presidente convidou, para fazer
29 o uso da palavra, a servidora Maria Pedrinha Ângelo de Sousa Oliveira,
30 representando os contabilistas. A servidora pediu que seus colegas contadores
31 ficassem de pé, apresentou-se e em seguida fez explanação da importância do
32 profissional e do setor de contabilidade, e destacou que esses profissionais andam
33 mais próximos da gestão. Antonio complementou relatando que o convite para os
34 servidores participarem da reunião foi motivado pela elaboração dos regimentos
35 internos das unidades. Antonio falou da importância da padronização dos regimentos,
36 de modo que as unidades sigam um padrão na construção de
37 seus regimentos. Antonio disse ainda que o objetivo principal da presença e defesa
38 dos contabilistas é, em primeiro lugar, a valorização da categoria, e não apenas por
39 funções gratificadas, e ressaltou que, em algumas unidades, poderá não ser possível
40 conceder uma função gratificada. O servidor do Pró-Reitoria de Administração Joel
41 Ferreira Lopes disse que a categoria tem sentido uma desvalorização, e citou como
42 exemplo a elaboração do novo regimento do *Campus* Palmas, que está retirando a

43 Coordenação de Contabilidade de sua estrutura. Joel defendeu que, se não for para
44 criar funções para o setor de Contabilidade e de Finanças, que não sejam retiradas as
45 já existentes. Joel ressaltou a importância dos contadores, relatou a importância da
46 padronização nos regimentos, falou que a briga da categoria é por função gratificadas
47 sim, e, não desmerecendo outros setores como Protocolo ou outros, Joel disse que a
48 Contabilidade também merece uma função, e citou que, em algumas unidades,
49 há coordenação para qualquer outra coisa menos para a Contabilidade. O diretor de
50 Administração e Finanças da Pró-Reitoria de Administração Vladimir Lisboa de
51 Carvalho explanou sobre os serviços realizados, as responsabilidades e a importância
52 do profissional de contabilidade na administração pública. Cristiano parabenizou a
53 iniciativa dos contabilistas, e falou que a Contabilidade deve ter um serviço mais
54 gerencial; ressaltou a importância do setor de Contabilidade; disse que o contador
55 oferece um suporte muito grande nas tomadas de decisão, devendo exercer
56 papel estratégico na administração. Cristiano pediu que os diretores tenham
57 sensibilidade na elaboração de seus regimentos internos. O servidor do Pró-Reitoria
58 de Administração João Marcelo falou das reivindicações do movimento (funções e
59 melhor descrição das atividades no regimento interno), deu como exemplo a
60 procuradoria, que saiu de uma CD-4 para uma CD-3; disse não saber se merecem,
61 mas foi uma briga da categoria que começou há dois ou três anos. João Marcelo
62 explicou que, dentro das unidades, gestores devem ter um profissional contábil
63 cadastrado; falou que não precisa ser um contador concursado, ou seja, pode ser
64 qualquer servidor que tenha o registro de contador. Edilson relatou que no *Campus*
65 Porto Nacional unificou as coordenações de Pesquisa e Extensão para folgar uma
66 função; em seguida, emitiu uma portaria constituindo a Coordenação de Execução
67 Orçamentária e Financeira. Edilson disse ser muito preocupado com as ações
68 referentes a essa área e, por conseguinte, valoriza o setor. O dirigente ressaltou que as
69 unidades têm um número limitado de funções gratificadas e que, no *Campus* Porto
70 Nacional, não há possibilidade de ter duas coordenações no setor, mas que, no
71 regimento interno do *campus*, o setor será dividido em Contabilidade e Financeiro,
72 dos quais um setor será coordenação. Josafá disse ser solidário às reivindicações da
73 categoria, e colocou-se à disposição para contribuição da causa. Octaviano
74 reconheceu o trabalho e o desempenho dos profissionais de Contabilidade, falou que,
75 assim como os contabilistas; o IFTO possui várias outras categorias de profissionais e
76 que o CODIR tem que receber e analisar todas os pleitos dessas demais categorias.
77 Flávio frisou a importância do profissional nas tomadas de decisão e da padronização
78 das atribuições nos regimentos internos. Antonio falou que houve deliberação no
79 CONSUP para que seja constituída uma comissão responsável pela elaboração do
80 estudo sobre a padronização dos setores referentes à Contabilidade, Orçamento e
81 Execução Financeira. Antonio falou da importância do conhecimento técnico para a
82 realização do estudo a ser realizado, e por conseguinte solicitou nomes de
83 profissionais interessados em compor a comissão. Após, agradeceu a presença de
84 todos os profissionais e se colocou à disposição. Em seguida, Antonio passou a
85 palavra para o presidente da comissão que revisou os contratos continuados vigentes
86 no IFTO. João Marcelo apresentou o relatório final dos trabalhos realizados pela
87 comissão, expôs a metodologia utilizada e seus resultados, disse que ficou feliz com
88 os resultados e que é a primeira vez que é realizado um estudo deste porte. Fez
89 apontamentos sobre possíveis práticas que podem ser adotadas para diminuir custos
90 na instituição. Logo após as apresentações e arguições, João Marcelo agradeceu pela
91 oportunidade da apresentação do trabalho realizado pela comissão. Em seguida,
92 Antonio aproveitou a oportunidade da presença do servidor e seguiu para a pauta 3 da

93 reunião: Proposta de sistemática para gestão e fiscalização de contratos: novo manual
94 de gestão e fiscalização de contratos. João Marcelo disse que a sistematização do
95 novo manual para gestão e fiscalização de contratos foi uma proposta da
96 Coordenação de Gestão de Contratos, da PROAD. Disse que a proposta visa à
97 adequação do instituto à Instrução Normativa nº 5 de 2017; enfatizou a necessidade
98 de cada contrato possuir servidores desempenhando as seguintes funções: gestor,
99 fiscal técnico e fiscal administrativo. Posteriormente, explanou sobre as
100 atribuições de cada uma das funções; falou sobre as mudanças que deverão ocorrer
101 com a nova sistemática para a fiscalização dos contratos. João Marcelo passou a
102 apresentar a padronização "check list" com todas as atividades que deverão ser
103 realizadas na fiscalização dos contratos pelos ocupantes das respectivas funções. Por
104 fim, o servidor agradeceu a oportunidade e se colocou à disposição para eventuais
105 esclarecimentos. Josafá disse que ficou mais claro como será realizada a metodologia
106 de fiscalização. João Marcelo ainda sanou algumas dúvidas relacionadas às funções
107 dentro da nova metodologia de fiscalização dos contratos. Após a apresentação e o
108 saneamento das dúvidas, o reitor questionou se os membros do colegiado aprovavam
109 o ponto de pauta apresentado. Os dirigentes aprovaram-no por unanimidade. Em
110 seguida, Antonio pediu para antecipar o ponto de pauta 7, devido à participação da
111 pró-reitora de Ensino em outro evento no turno da tarde. Nayara cumprimentou a
112 todos e agradeceu pela antecipação do ponto. Em sequência, apresentou o Referencial
113 de Distribuição de Componentes – RDC 2019-2 das unidades Araguatins e
114 Palmas; falou que todas as informações referentes ao RDC das unidades já
115 foram repassadas aos gerentes/diretores de ensino de cada unidade. Disse que a
116 média de carga horária do IFTO é de 13,81. Ao término de sua apresentação,
117 agradeceu a todos. Josafá fez questionamentos sobre a metodologia utilizada para
118 elaboração do documento; falou que o professor tem outras atividades além da carga
119 horária em sala de aula. Antonio falou que o objetivo do documento não é aferir toda
120 a jornada de trabalho do docente, mas sim o tempo em sala de aula. Antonio disse que a ferramenta está contribuindo muito e parabenizou a equipe da
121 PROEN. Em seguida, o reitor passou para o ponto 5 da pauta, Apresentação da
122 metodologia de execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, e
123 convidou a servidora Jahny Kassia Duarte Rocha para fazer uso da palavra. Jahny disse que o processo de aquisição de alimentos possui várias etapas até o
124 alimento chegar para o estudante; falou que já foi publicada a chamada pública para
125 as unidades Colinas do Tocantins, Formoso do Araguaia e Paraíso do
126 Tocantins; expôs que a chamada pública das demais unidades está em elaboração. Explicou o passo a passo da aquisição dos gêneros alimentícios e falou que será
127 aberto edital para contratação de bolsistas para atuar na ação. Marcelo Terra ficou preocupado com a questão do armazenamento dos alimentos. Jahny respondeu que,
128 devido à alta perecibilidade, a entrega dos alimentos, conforme a licitação, deverá
129 ocorrer diariamente ou no máximo semanalmente. A dirigente Mirian informou que
130 está verificando se a Prefeitura Municipal de Pedro Afonso pode disponibilizar ao
131 *Campus* Avançado Pedro Afonso uma pessoa para dar suporte na distribuição dos
132 alimentos. Antonio falou que todos os gestores devem participar desse processo;
133 destacou que, além da comissão, todos devem estar participando e atuando. Pontuou também que o PNAE não é uma ação da Reitoria, mas sim uma obrigação
134 legal; disse que todo estudante do ensino médio deve receber o alimento, e a
135 comunidade deve ser conscientizada sobre isso; citou que a gestão local deve estar
136 alinhada com as comissões locais. Paulo Hernandez disse que o programa deve
137 funcionar em todas as escolas de educação básica; declarou estar preocupado com

143 a atribuição da atividade do PNAE para uma comissão e estudantes; por isso,
144 defendeu que é melhor atribuir essa ação para um setor ou a um terceirizado. Paulo
145 disse que atribuir a uma comissão não vai funcionar. Antonio disse que a fala de
146 Paulo reforçou seu pedido para que as gestões locais estejam presentes no
147 desenvolvimento da ação. Segundo Antonio, a Reitoria está sugerindo possibilidades,
148 e cada unidade deverá verificar qual a melhor forma para executar a atividade,
149 atendendo às suas respectivas realidades. Antonio disse que não há possibilidade
150 de Jahny montar uma logística de entrega dos alimentos que seja compatível com a
151 realidade de todas as unidades, e por isso cada diretor deve participar dessa
152 articulação. Antonio informou que a Reitoria, com recursos próprios, possibilitou a
153 contratação de bolsistas para ajudar no desenvolvimento da ação. Willy Rosário disse
154 que no *Campus* Araguaína a direção e a comissão estão trabalhando e analisando as
155 possibilidades na unidade, para buscar atender à ação da melhor forma possível.
156 Willy agradeceu a Reitoria pelo empenho nas ações referentes ao PNAE. Wendell
157 disse estar preocupado com a questão da segurança alimentícia; disse que gostou das
158 sugestões de Willy, mas ainda há preocupações com a execução da atividade em
159 Palmas. Em seguida, os membros iniciaram debate sobre o quantitativo de bolsistas
160 para cada unidade para atuar no desenvolvimento do PNAE. Após as deliberações, os
161 dirigentes fecharam junto com Jahny a planilha com o quantitativo de bolsistas por
162 unidade. Ficou definida a data de 1ª de outubro para iniciarem-se as atividades nas
163 unidades e que o valor da bolsa paga ao estudante será de R\$ 300,00 por
164 20 horas/semana ou R\$ 250,00 por 12 horas/semana, ressaltando que o
165 *Campus* Araguatins continuará fornecendo o café da manhã com o recurso do PNAE.
166 No período vespertino, o reitor retornou a reunião passando a palavra para a
167 presidente da Comissão Central do processo seletivo, Camilla Malta. A presidente da
168 comissão apresentou o relatório de custos do processo seletivo unificado 2019/1,
169 enfatizando que, quanto maior for o número de candidatos, menor será o custo por
170 candidato; a presidente disse que vê como lado positivo a padronização do processo
171 seletivo e que isso trouxe maior economia para a instituição. Camilla pediu aos
172 diretores que selecionem bem os membros das comissões locais, e deu exemplo de
173 comissões locais que até agora não encaminharam os documentos referentes ao
174 processo seletivo 2019/1. Pietro sugeriu que a presidente faça relatório das comissões
175 locais para que os diretores possam avaliar o desempenho. Gabriela questionou sobre
176 o impacto da coleta de alimentos no processo seletivo. Camilla disse que a instituição
177 não é obrigada a coletar alimentos em troca de isenção no valor da inscrição; falou
178 que a coleta de alimento é uma ação filantrópica e que o instituto escolhe uma
179 instituição de caridade para realizar a doação de todos os alimentos coletados.
180 Antonio falou que o processo seletivo, assim como o PNAE, é uma ação
181 importantíssimo para as comunidades e que os gestores devem acompanhar de
182 perto; esclareceu que o Instituto entregou para a comunidade cerca de 7 toneladas de
183 alimentos que arrecadou em isenções no processo seletivo. Antonio ressaltou a
184 importância da troca de alimentos pelo valor da inscrição. Falou que não adianta
185 discutir a evasão e a permanência sem discutir anteriormente o acesso à instituição, e
186 como trabalhamos a imagem e a qualidade institucional. Falou que, para o processo
187 seletivo 2020/1, haverá algumas mudanças com o objetivo de maximizar o processo;
188 assim, haverá apenas um edital para o processo seletivo, e não dois editais como era
189 de praxe; disse que para o próximo processo será lançado o vestibular do IFTO,
190 contemplando as vagas para os cursos superiores e médio. Em sequência, os
191 dirigentes discutiram o valor a ser cobrado no próximo processo seletivo. Jardel
192 falou do cenário econômico e das dificuldades financeiras do *Campus*

193 Avançado Lagoa da Confusão, e propôs o valor de R\$ 25,00 para o nível médio e R\$
194 40,00 para os cursos superiores. Octaviano propôs os valores de R\$ 40,00 e R\$ 70,00
195 para os cursos de nível médio e superiores, respectivamente; e esclareceu que as
196 pessoas carentes continuarão sendo cobertas pelas isenções já existentes. Antonio fez
197 uma proposta intermediária de R\$ 25,00 e R\$ 50,00 para cursos de nível médio e
198 superiores. Ficou definido que o valor a ser cobrado no próximo processo seletivo
199 será de R\$ 25,00 para os cursos de nível médio e R\$ 50,00 para os cursos de nível
200 superior. O reitor então passou a palavra para Juliana Queiroz para introduzir o ponto
201 de pauta 6 – Apresentação e deliberação acerca da Minuta de Instrução Normativa
202 referente à Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso no âmbito do Instituto
203 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Juliana esclareceu que os
204 processos de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso – GECC referentes aos
205 anos de 2017 e 2018 foram auditados pela Controladoria-Geral da União –
206 CGU, que, entre mais 100 processos, escolheu 7 processos para auditar. Explicou
207 sobre as observações que a CGU fez; falou sobre o controle da jornada dos servidores
208 que atuaram nos processos seletivos e o acompanhamento da folha de frequência,
209 assim como das reposições de carga horária. Em sequência, Juliana tratou dos
210 trabalhos da comissão de reformulação da GECC e posteriormente apresentou a
211 minuta da Instrução Normativa; disse que os limites máximos e as definições para os
212 limites mínimos são baseados em portaria de orientação do MEC; esclareceu os
213 procedimentos a serem adotados pelos servidores e chefes imediatos. Ficou definido
214 que as comissões locais têm o prazo máximo de até 30 dias para encaminhar
215 a documentação para a Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP referente ao
216 pagamento das GECCs. Juliana apresentou a planilha referente aos valores
217 atuais de pagamento de GECC, demonstrando o impacto no custeio do IFTO. A
218 dirigente falou que os valores que o IFTO vem praticando nos últimos anos
219 estão muito próximos do limite máximo permitido pela portaria, e isso tem grande
220 impacto no custeio da instituição. Após, os dirigentes averiguaram os percentuais
221 pagos e as propostas para os novos percentuais para o pagamento de GECC referente
222 a cada item da planilha. Antonio falou que todos os diretores estão com as planilhas
223 com os valores atuais, relatou que o que precisa ser definido é se vai permanecer com
224 os mesmos valores ou se haverá alguma alteração. Mirian propôs uma redução linear
225 de 10% para cada item. Octaviano ressalta que a deliberação final vai ser realizada no
226 CONSUP, e propôs uma redução linear de 40% nos valores. Octaviano destacou que
227 a situação econômica atual demanda tal redução, e frisou que, mesmo com essa
228 redução proposta, o valor pago ainda será maior que o da UFT. Edilson propôs uma
229 redução linear de 30%. Após as sugestões, o reitor abriu espaço para posicionamento
230 de todos, ficando aprovada a redução linear de 40%. Juliana falou que a delimitação
231 do número de horas foi uma recomendação da CGU. Em seguida, Juliana explicou o
232 limite máximo de horas por evento proposto pela comissão. Antonio perguntou se
233 alguém possui alguma proposta diferente da apresentada pela comissão. Em seguida,
234 por unanimidade, o documento foi aprovado conforme apresentado pela comissão.
235 Octaviano disse que, a partir de 1º de setembro, iniciará o novo contrato de limpeza, e
236 a fiscalização do novo contrato já será nos moldes da nova metodologia apresentada
237 pelo servidor João Marcelo; com isso, o pró-reitor solicitou aos diretores que
238 encaminhem para a PROAD a relação de servidores que farão a fiscalização do
239 contrato, e solicitou que esses servidores estejam na Reitoria na próxima quinta-
240 feira para participar de reunião na qual receberão as devidas orientações sobre a
241 metodologia que será adotada para a fiscalização. Octaviano passou a alguns
242 informes; disse que provavelmente na próxima semana será dado o start para a

243 licitação para a contratação do serviço de manutenção de aparelho de ar
244 condicionado; falou que a proposta será diferente da que existe hoje; no dia 27 será
245 realizada a licitação para reforma do *Campus* Gurupi; para a próxima semana iniciará
246 o processo para realização da licitação para a aquisição de passagens aéreas; chamou
247 atenção dos diretores que ainda não momearam a comissão local para a realização do
248 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; solicitou que o façam o mais rápido
249 possível. Após a apresentação dos informes, Octaviano passou a apresentar a situação
250 orçamentária atual e as projeções para os cenários de contingenciamento; apresentou
251 planilhas com a execução orçamentaria até o dia 19 de agosto e 4 projeções
252 orçamentárias para os cenários com 36,7%; 20%; 15% e 10% de contingenciamento
253 para todas as unidades. Em seguida, apresentou uma planilha com os gastos de
254 GECC em 2019; lembrou aos diretores que cada unidade é responsável por
255 suas despesas de GECC. Antonio agradeceu ao pró-reitor e falou que os cenários não
256 são bons; solicitou aos diretores que acompanhem de perto todas as despesas e pediu
257 que busquem não fazer despesas; orientou os diretores a não irem para o Reditec
258 devido à situação financeira atual. O reitor falou que, na tentativa de diminuir ainda
259 mais as despesas, a Reitoria está realizando um estudo referente às modalidades de
260 vigilância para a realização de uma nova licitação. Contextualizou o cenário do ano
261 referente ao contingenciamento; falou que, caso o contingenciamento for de 20%, o
262 IFTO não conseguirá fechar as contas. Expôs que, em reunião na Setec, o secretário
263 disse que o governo irá liberar uma porcentagem do contingenciamento, sem
264 informar quanto seria descontingenciado. Antonio esclareceu que o governo quer
265 acabar com o restos a pagar e não vai liberar recursos enquanto algumas unidades
266 tiverem recursos em restos a pagar. Octaviano disse que o MEC não irá repassar o
267 valor do limite orçamentário para 2020 para a instituição fazer a distribuição do
268 próximo ano; explicou que o próprio governo vai lançar o valor orçamentário para o
269 IFTO e que até agora não sabe o valor que a instituição irá receber. Antonio
270 explicou que, como o governo não repassou o valor para o Conif dividir o recurso,
271 toda a briga que teve dentro do Conif sobre o custo amazônico, em que o IFTO
272 receberia 5% a mais de orçamento em 2020, será em vão, e o IFTO, assim como as
273 demais instituições da região Amazônica, infelizmente não receberá esse recurso. O
274 reitor pediu aos diretores que exponham a realidade financeira atual às suas
275 respectivas comunidades. Antonio passou a palavra para o diretor de Ensino Básico
276 da PROEN, para que ele fale sobre o quadro de oferta de vagas para a elaboração do
277 próximo PDI. Stefan Rosa falou sobre a comissão que está elaborando o quadro de
278 oferta de vagas da instituição; apresentou a metodologia de trabalho para a
279 construção do quadro, apresentou e explicou a planilha que será encaminhada às
280 unidades para o preenchimento. Explicou que a Portaria 51/2018 alterou a
281 nomenclatura que anteriormente denominava a relação aluno-professor para relação
282 matrícula-professor, e que deve ser superior ao número de 20 por instituição; em
283 seguida explicou a fórmula para o cálculo, e que o RDC é e será o instrumento ideal
284 para o acompanhamento. Pediu agilidade no preenchimento das informações que
285 serão solicitadas às unidades. Antonio reforçou o empenho no preenchimento das
286 planilhas e solicitou atenção aos prazos. Posteriormente passou para o ponto de pauta
287 8 – Consulta para estruturação de Escritório Modelo, e passou a palavra para Paula
288 Karini. A pró-reitora falou que foi encaminhado às unidades questionamento
289 sobre interesse em estruturar escritórios-modelos, e disse estar disposta a oferecer
290 estrutura mínima para a ação. Paula informou que a Diretoria de Inovação capacitará
291 os interessados. Edilson parabenizou a PROPI e falou que no *Campus* Porto Nacional
292 o escritório-modelo já está funcionando. Pietro questionou se poderá ser cobrado pelo

293 serviço prestado. Paula Karini respondeu que a empresa Júnior sim, o escritório-
294 modelo não. Paula comunicou que o Comitê de Ética em Pesquisa recebeu
295 recentemente o credenciamento por mais três anos. Em seguida, Antonio explanou
296 sobre a visão da rede federal acerca do Future-se; e expôs que a rede federal não foi
297 convidada a participar previamente do projeto; falou que a rede federal não está
298 contra o governo, mas que não poderia opinar nada porque não participou da
299 elaboração do Future-se; disse que o programa recebeu mais de 50 mil
300 contribuições; questionou aos dirigentes como é o que o governo vai analisar 50 mil
301 contribuições em 30 dias; falou que o desejo da rede federal é ser ouvida. Antonio
302 pontuou que é complicado discutir o programa sem ter conhecimento concreto de
303 como será efetivamente o seu desenvolvimento; expôs ser complicado aderir ou não
304 aderir a algo que ainda não é concreto; disse ainda que a rede federal está aguardando
305 o governo chamar os dirigentes para discutir o programa. Antonio falou que, neste
306 momento, não é prudente posicionar-se contra ou a favor ao programa, mas sim
307 discutir e aguardar mais esclarecimentos. Discutidos tais pontos, o presidente
308 declarou encerrada a reunião, e eu, Milton Maciel Flores Junior, secretário do
309 Colégio de Dirigentes, assino a presente ata, que, depois de lida e aprovada, é
310 assinada também pelo presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de
311 Dirigentes do IFTO.

312



313 Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alves Terra, Diretor-Geral**,
314 em 18/10/2019, às 18:12, conforme horário oficial de Brasília, com
315 fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

316



317 Documento assinado eletronicamente por **Edilson Leite de Sousa, Servidor**,
318 em 21/10/2019, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, com
319 fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

320



321 Documento assinado eletronicamente por **Jardel Barbosa dos Santos, Diretor**,
322 em 23/10/2019, às 08:22, conforme horário oficial de Brasília, com
323 fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

324



325 Documento assinado eletronicamente por **Josafa Carvalho Aguiar, Diretor-
326 Geral**, em 13/05/2022, às 23:10, conforme horário oficial de Brasília, com
327 fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

328

329



330 A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
331 [http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
332 [acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código
333 verificador **0804197** e o código CRC **B720172B**.

334

335

336

337

338

339

340

341

342

- 343
- 344
- 345
- 346
- 347
- 348
- 349
- 350
- 351
- 352
- 353
- 354
- 355
- 356
- 357
- 358
- 359
- 360
- 361
- 362
- 363
- 364
- 365
- 366
- 367
- 368
- 369
- 370
- 371
- 372
- 373
- 374
- 375
- 376
- 377
- 378
- 379
- 380
- 381
- 382
- 383
- 384
- 385
- 386
- 387
- 388
- 389
- 390
- 391
- 392

- 393
- 394
- 395
- 396
- 397
- 398
- 399
- 400
- 401
- 402
- 403
- 404
- 405
- 406
- 407
- 408
- 409
- 410
- 411
- 412
- 413
- 414
- 415
- 416
- 417
- 418
- 419
- 420
- 421
- 422
- 423
- 424
- 425
- 426
- 427
- 428
- 429
- 430
- 431
- 432
- 433
- 434
- 435
- 436
- 437
- 438
- 439
- 440
- 441
- 442

- 443
- 444
- 445
- 446
- 447
- 448
- 449
- 450
- 451
- 452
- 453
- 454
- 455
- 456
- 457
- 458
- 459
- 460
- 461
- 462
- 463
- 464
- 465
- 466
- 467
- 468
- 469
- 470
- 471
- 472
- 473
- 474
- 475
- 476
- 477
- 478
- 479
- 480
- 481
- 482
- 483
- 484
- 485
- 486
- 487
- 488
- 489
- 490
- 491
- 492

- 493
- 494
- 495
- 496
- 497
- 498
- 499
- 500
- 501
- 502
- 503
- 504
- 505
- 506
- 507
- 508
- 509
- 510
- 511
- 512
- 513
- 514
- 515
- 516
- 517
- 518
- 519
- 520
- 521
- 522
- 523
- 524
- 525
- 526
- 527
- 528
- 529
- 530
- 531
- 532
- 533
- 534
- 535
- 536
- 537
- 538
- 539
- 540
- 541
- 542

- 543
- 544
- 545
- 546
- 547
- 548
- 549
- 550
- 551
- 552
- 553
- 554
- 555
- 556
- 557
- 558
- 559
- 560
- 561
- 562
- 563
- 564
- 565
- 566
- 567
- 568
- 569
- 570
- 571
- 572
- 573
- 574
- 575
- 576
- 577
- 578
- 579
- 580
- 581
- 582
- 583
- 584
- 585
- 586
- 587
- 588
- 589
- 590
- 591
- 592

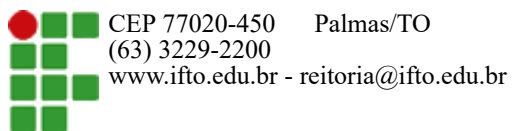
- 593
- 594
- 595
- 596
- 597
- 598
- 599
- 600
- 601
- 602
- 603
- 604
- 605
- 606
- 607
- 608
- 609
- 610
- 611
- 612
- 613
- 614
- 615
- 616
- 617
- 618
- 619
- 620
- 621
- 622
- 623
- 624
- 625
- 626
- 627
- 628
- 629
- 630
- 631
- 632
- 633
- 634
- 635
- 636
- 637
- 638
- 639
- 640
- 641
- 642

- 643
- 644
- 645
- 646
- 647
- 648
- 649
- 650
- 651
- 652
- 653
- 654
- 655
- 656
- 657
- 658
- 659
- 660
- 661
- 662
- 663
- 664
- 665
- 666
- 667
- 668
- 669
- 670
- 671
- 672
- 673
- 674
- 675
- 676
- 677
- 678
- 679
- 680
- 681
- 682
- 683
- 684
- 685
- 686
- 687
- 688
- 689
- 690
- 691
- 692

- 693
- 694
- 695
- 696
- 697
- 698
- 699
- 700
- 701
- 702
- 703
- 704
- 705
- 706
- 707
- 708
- 709
- 710
- 711
- 712
- 713
- 714
- 715
- 716
- 717
- 718
- 719
- 720
- 721
- 722
- 723
- 724
- 725
- 726
- 727
- 728
- 729
- 730
- 731
- 732
- 733
- 734
- 735
- 736
- 737
- 738
- 739
- 740
- 741
- 742

- 743
- 744
- 745
- 746
- 747
- 748
- 749
- 750
- 751
- 752
- 753
- 754
- 755
- 756
- 757
- 758
- 759
- 760
- 761
- 762
- 763
- 764
- 765
- 766
- 767
- 768
- 769
- 770
- 771
- 772
- 773
- 774
- 775
- 776
- 777
- 778
- 779
- 780
- 781
- 782
- 783
- 784
- 785
- 786
- 787
- 788
- 789
- 790

Avenida Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 – Plano Diretor Sul



Referência: Processo nº 23235.020602/2019-43

SEI nº 0804197